

SINOPSE DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODOS BRASILEIROS (FAMÍLIAS PENAEIDAE,  
SOLENOCERIDAE, SICYONIIDAE)

MARILENA RAMOS-PORTO<sup>1</sup>

Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco

PETRÔNIO ALVES COELHO<sup>1</sup>

Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco

SUELÍ TAVARES DE SOUZA<sup>1</sup>

Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco

**RESUMO**

Este trabalho dá continuidade à "Sinopse dos crustáceos brasileiros", são apresentados nesta oportunidade dados sobre as Famílias Penaeidae, Solenoceridae e Sicyoniidae, depositadas nas coleções dos Departamentos de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. São fornecidas chaves de identificação, informações sobre a área de ocorrência das espécies, referências bibliográficas, material estudado e ecologia.

**ABSTRACT**

This work is the continuation of "Synopsis of Brazilian crustaceans" being presented data about Penaeidae, Solenoceridae and Sicyoniidae Families of Collections belonging to the Departament of Oceanography of the Federal University of Pernambuco, Fishery Departament of the Federal Rural University of Pernambuco and Museum of Zoology of São Paulo University. Its is supplied identifications keys, informations about the species occurrence area, bibliography, the studied material and ecology.

<sup>1</sup>Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte da série "Sinopse dos crustáceos Decápodos do Brasil", reunindo chaves de identificação e dados sobre a ocorrência das espécies.

COELHO & RAMOS (1972), publicaram uma lista das espécies encontradas no litoral do Brasil, do Uruguai e parte norte da Argentina, e esta sinopse constitui, de certa forma, sua atualização.

## MATERIAL E MÉTODOS

O material estudado pertence as coleções dos Departamentos de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco e de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

São citados para cada espécie: nome científico, referências bibliográficas, material estudado e distribuição geográfica.

As referências bibliográficas foram escolhidas de acordo com sua importância, tanto do ponto de vista taxonômico como biogeográfico.

As espécies não referidas por COELHO & RAMOS (1972), estão assinaladas por um asterisco (\*).

As referências bibliográficas são citadas separadamente para cada família.

O item "material", refere-se apenas as coleções existentes no Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco e no Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco, incluindo informações ecológicas.

A distribuição geográfica enfoca, além de dados das coleções do Departamento de Oceanografia e Departamento de Pesca, material pertencente às coleções do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, e quaisquer outras informações que foram examinadas pelos autores.

## RESULTADOS

### Chave para identificação das famílias

- 1 - Espinho pós-orbital presente; sulco cervical estendendo-se até (ou quase), o dorso da carapaça. Segundo e terceiro par de maxilípedes e todos os pereiópodos com exopodito.....  
..... Solenoceridae
- 1' - Espinho pós-orbital ausente..... 2
- 2 - Segundo e terceiro par de maxilípedes e todos os pereiópodos com exopoditos. Carapaça sem crista de dentes..... Penaeidae
- 2' - Segundo e terceiro par de maxilípedes e todos os pereiópodos sem exopoditos. Carapaça com crista de dentes, que se estende até o bordo posterior..... Sicyoniidae

### Família Sicyoniidae

#### Gênero *Sicyonia* Milne Edwards

##### Chave para identificação das espécies

- 1 - Base e ískio do primeiro par de pereiópodo com espinho... 2
- 1' - Base e ískio do primeiro par de pereiópodo sem espinho... 2
- 2 - Rostro (excluindo a extremidade), com dois dentes dorsais. Carena pós-rostral com dentes, sendo o primeiro o menor.....  
..... *S. laevigata*
- 2' - Rostro (excluindo a extremidade), com três dentes dorsais. Carena pós-rostral com três dentes quase iguais, com espaços uniformes..... *S. parri*
- 3 - Carapaça com três dentes dorsais grandes atrás do espinho hepático..... *S. brevirostris*
- 3' - Carapaça com um ou dois dentes dorsais grandes atrás do espinho hepático..... 4
- 4 - Carena dorsal com dois dentes atrás do espinho hepático....  
..... *S. typica*

- 4' - Carena dorsal com um dente grande atrás do espinho hepático.  
..... 5
- 5 - Pleura do quarto pleômero com margens ântero e pôstero-ventral com espinho ou de forma angular..... *S. dorsalis*
- 5' - Pleura do quarto pleômero com margem pôstero-ventral arredondada. Espinho antenal longo. Pleura dos quatro primeiros pleômeros com espinho ventral recurvado lateralmente.....  
..... *S. burkenroadi*

*Sicyonia brevirostris* Stimpson\*

WILLIAMS, 1984: 43

Material.- Ceará; 81 metros; algas calcárias.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, América Central, Brasil. Pacífico Oriental: México.

*Sicyonia burkenroadi* Cobb

WILLIAMS, 1984: 46.

Material.- Amapá; 84 metros; areia.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, América Central, Guianas, Brasil.

*Sicyonia dorsalis* Kingsley

WILLIAMS, 1984: 46.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia; 0-75 metros; lama, areia (algas calcárias, detritíco, ocasionalmente).

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Sicyonia laevigata* Stimpson

WILLIAMS, 1984: 47.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas; 0-85 metros; areia (com ou sem prados de *Halodule*; ocasionalmente algas calcárias).

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Sicyonia parri* (Burkenroad)

WILLIAMS, 1984: 48.

Material.- Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia; 14-83 metros; algas calcárias (ocasionalmente areia).

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Sicyonta typica* (Boeck)

WILLIAMS, 1984: 49.

Material.- Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, São Paulo; 0-49 metros; algas calcárias, areia (com ou sem prado de *Halodule*).

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

Família Solenoceridae

Chave para identificação dos Gêneros

- 1 - Flagelos antenulares dorsal e ventral lamelados. Ramo lateral do urópodo sem espinho disto-lateral..... *Solenocera*
- 1'- Flagelo antenular dorsal subcilíndrico; ventral subcilíndrico ou achatado. Ramo lateral do urópodo com espinho disto-lateral..... 2
- 2 - Flagelo antenular ventral achatado. Espinho dorsal presente ..... *Mesopenaeus*
- 2'- Flagelo antenular ventral subcilíndrico, ocasionalmente achatado. Espinho orbital ausente..... 3
- 3 - Rostro baixo, ultrapassando os pedúnculos oculares; margem ventral reta ou côncava; carena sub-marginal presente..... *Pleoticus*
- 3'- Rostro profundo, não ultrapassando os pedúnculos oculares; margem ventral convexa; carena sub-marginal ausente..... *Hadropenaeus*

Gênero *Hadropenaeus* Pérez-Farfante

*Hadropenaeus modestus* (Smith)\*

PÉREZ FARFANTE, 1977: 323.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Alagoas).

*Mesopenaeus tropicalis* (Bouvier)\*

PÉREZ FARFANTE, 1977: 332.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (até o Rio Grande do Sul).

Gênero *Pleoticus* Bate

*Pleoticus muelleri* (Bate)

*Hymenopenaeus muelleri*: COELHO & RAMOS, 1972: 138.

*Pleoticus muelleri*: PÉREZ FARFANTE, 1977: 309.

Distribuição.- Brasil (do Espírito Santo para o Sul). Uruguai. Argentina (até Chubut).

Gênero *Solenocera* Lucas

Chave para identificação das espécies.

- 1 - Região anterior da carapaça glabra. Escafocerito longo. Espinho pterigostomiano relativamente grande, com base larga; margem dorsal unida a carapaça em curva suave..... *S. necopina*
- 1'- Região anterior da carapaça com cerdas. Escafocerito curto. Espinho pterigostomiano pequeno, com base estreita; margem dorsal unida a carapaça em ângulo reto..... 2
- 2 - Rostro com 4 a 7 dentes (geralmente seis). Prosartema curto, não alcançando o fim distal do primeiro segmento antenular.. ..... *S. atlantidis*
- 2'- Rostro com 7 a 8 dentes. Prosartema longo, ultrapassando consideravelmente o fim distal do primeiro segmento antenular.. ..... *S. geijskesi*

*Solenocera atlantidis* Burkenroad

PÉREZ FARFANTE & BULLIS, Jr., 1973: 20; WILLIAMS, 1984: 19.

Material.- Amapá, Pará, Bancos ao largo do Espírito Santo; 78-131 metros.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, norte da América do Sul, Brasil.

*Solenocera geisksesi* Holthuis

PÈREZ FARFANTE & BULLIS Jr., 1973: 26.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão; 25-95 metros; lama, areia.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Ceará).

*Solenocera necopina* Burkenroad\*

PÈREZ FARFANTE & BULLIS Jr., 1973: 14; WILLIAMS, 1984: 20.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (até o Rio Grande do Sul), Uruguai.

Família Penaeidae

Chave para identificação dos Gêneros

- 1 - Rostro com um ou mais dentes na margem ventral.... *Penaeus*
- 1' - Rostro sem dentes na margem ventral..... 2
- 2 - Quarto e quinto par de pereiópodos longos e filiformes.....  
..... *Xiphopenaeus*
- 2' - Quarto e quinto par de pereiópodos não filiformes..... 3
- 3 - Carapaça com tubérculo na área cardíaca..... *Penaeopsis*
- 3' - Carapaça sem tubérculo..... 4
- 4 - Carapaça sem suturas longitudinais e transversais.....  
..... *Metapenaeopsis*
- 4' - Carapaça com suturas longitudinais e transversais..... 5
- 5 - Rostro ultrapassando o escafocerito..... *Artemesia*
- 5' - Rostro não ultrapassando o escafocerito..... 6
- 6 - Telson terminado em ápice truncado..... *Bentheogennema*
- 6' - Telson terminado em ápice agudo..... 7
- 7 - Telson com espinhos distais fixos..... *Parapenaeus*
- 7' - Telson com espinhos distais móveis..... *Trachypenaeus*

Gênero *Penaeus* Fabricius

Gênero *Artemesia* Bate

*Artemesia longinaris* Bate

BOSCHI, 1963: 29; HOLTHUIS, 1980: 12.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Chubut).

Gênero *Bentheogennema* Burkenroad

*Bentheogennema intermedia* (Bate)

CROSNIER & FOREST, 1973: 278.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Bermudas, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Pernambuco); Atlântico Oriental: (desde a Espanha até o Zaire); Índico (Mar das Arábias).

Gênero *Metapenaeopsis* Bouvier

Chave para identificação das espécies

- 1 - Télico com porção ântero-mediana da placa transversal fortemente achatada; saliência da placa mediana proeminente, com lados pôstero-laterais alongados. Petasma com projeção disto-ventral formando um lobo simples..... *M. hobbsi*
- 1' - Télico com porção ântero-mediana da placa transversal elevada; saliência da placa mediana com lados pôstero-laterais não alongados. Petasma com projeção disto-ventral dividida por um sinus raso, formando dois lóbulos..... 2
- 2 - Télico com porção anterior da placa mediana longa (menos metade do comprimento desta placa). Petasma com projeção disto-ventral dividida em dois lobos desiguais, o direito notavelmente maior que o esquerdo..... *M. goodei*
- 2' - Télico com porção anterior da placa mediana pequena (menos da metade do comprimento desta placa). Petasma com projeção disto-ventral dividida em dois lobos quase iguais, o esquerdo ligeiramente maior que o direito..... *M. martinella*

*Metapenaeopsis goodei* (Smith)

PÉREZ FARFANTE, 1971: 9; CHACE Jr., 1972: 7.

Material.- Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo; 20-75 metros; areia, algas calcárias.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, América Central, Antilhas, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Espírito Santo).

*Metapenaeopsis hobbsi* Pérez Farfante

PÉREZ FARFANTE, 1971: 24; CHACE Jr., 1972: 7.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Espírito Santo).

*Metapenaeopsis martinella* Pérez Farfante

PÉREZ FARFANTE, 1971: 16; CHACE Jr., 1972: 7.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco; 3 a 96-101 metros; algas calcárias, organogênico (raramente areia).

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Alagoas).

Gênero *Parapenaeus* Smith

*Parapenaeus politus* Smith (= *Parapenaeus* sp.?)

*Parapenaeus longirostris*: WILLIAMS, 1965: 27.

*Parapenaeus politus*: WILLIAMS, 1984: 37.

Material.- Pará; 39 metros.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, norte da América do Sul, Brasil (Pará).

Gênero *Penaeus* Fabricius

Chave para identificação das espécies

- 1 - Sulco adrostal curto, estendendo-se até o dente epigástrico; carena gastrofrontal ausente..... *P. (L.) schmitti*
- 1' - Sulco adrostal longo, estendendo-se além do dente epigástrico; carena gastrofrontal presente..... 2
- 2 - Petasma com projeções disto-medianas longas, dobra disto-lateral projetando-se interiormente em uma aurícula grande; costa ventral com ápice livre. Placas laterais do télico com porção ântero-mediana estendida anteriormente recobrindo a protuberância posterior..... *P. (M.) brasiliensis*
- 2' - Petasma com projeções disto-medianas relativamente curtas, dobra disto-lateral sem formar aurícula; costa ventral com ápice unido a membrana adjacente. Placas laterais do télico com porção ântero-mediana não estendida; protuberância posterior exposta..... 3
- 3 - Petasma com porção distal da costa ventral com espinhos diminutos no bordo livre e expandindo-se abruptamente ao mesmo tempo que dobra o extremo proximal. Placas laterais do télico com ângulos ântero-medianos ligeiramente divergentes; protuberância posterior com carena mediana não bifurcada..... *P. (M.) notialis*
- 3' - Petasma com porção distal da costa ventral sem espinhos no bordo livre quase reta ou em forma de arco e progressivamente mais largo para o extremo proximal. Placas laterais do télico com ângulos ântero-medianos divergentes; protuberância posterior com carena mediana bifurcada anteriormente ou petasma com porção distal da costa ventral terminando em ponta rombiforme, quase reta e com dentes dispostos irregularmente. Télico com protuberância anterior e posterior estreita.... 4
- 4 - Sulco adrostal pouco profundo, estreito posteriormente, terminando antes do bordo posterior da carapaça..... *P. (M.) subtilis*
- 4' - Sulco adrostal profundo, largo posteriormente, terminando próximo ao bordo posterior da carapaça.... *P. (M.) paulensis*

Subgênero *Melicertus* Rafinesque

*Penaeus (Melicertus) brasiliensis* Latreille

PÉREZ FARFANTE, 1969: 562; CHACE Jr., 1972: 9; WILLIAMS, 1984: 28.

Material.- Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo; 0-40 metros; lama, areia; estuários.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Antilhas, América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio Grande do Sul), Uruguai.

*Penaeus (Melicertus) notialis* Pérez Farfante

*Penaeus duorarum notialis*: PÉREZ FARFANTE, 1969: 520; CHACE Jr., 1972: 9.

Material.- Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas; 0-15 metros; lama, areia; estuários.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: desde a Mauritânia até Angola.

*Penaeus (Melicertus) paulensis* Pérez Farfante

PÉREZ FARFANTE, 1969: 555.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Brasil (do Espírito Santo para o sul), Uruguai, Argentina (até Buenos Aires).

Subgênero *Litopenaeus* Pérez Farfante

*Penaeus (Litopenaeus) schmitti* Burkenroad

PÉREZ FARFANTE, 1969: 487.

Material.- Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia; 0-16 metros; mar; estuários.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Penaeus (Melicertus) subtilis* Pérez Farfante

PÉREZ FARFANTE, 1969: 546; CHACE Jr., 1972: 8.

Material.- Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro, 0-55 metros; areia, lama; estuários.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

Gênero *Trachypenaeus* Alcock

Chave para identificação das espécies

- I - Fêmeas com télico pubescente; lábios do sulco transversal formalmente convexo. Machos com elevação esternal globular, entre as coxas do quinto par de pereiópodo..... *T. constrictus*
- I' - Fêmeas com télico liso; lábios do sulco transversal truncado. Machos com elevação esternal triangular, entre as coxas do quinto par de pereiópodo..... *T. similis*

*Trachypenaeus constrictus* (Stimpson)

CHACE, Jr., 1972: 9; RODRIGUEZ, 1980: 65; WILLIAMS, 1965: 31.

Material.- Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas; 0-39 metros; vários tipos de fundo.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Trachypenaeus similis* (Smith)

RODRIGUES, 1980: 67.

Material.- Amapá, Pará; 30 a 73-74 metros; lama, areia.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Pará).

Gênero *Xiphopenaeus* Smith

*Xiphopenaeus kroyeri* (Heller)

WILLIAMS, 1965: 30; 1984: 40.

Material.- Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe; 0-70 metros; lama, areia.

Distribuição.- Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCHI, E. E. Los Camarones comerciales de la Familia Penaeidae de la Costa Atlántica de América del Sur. Chave para el reconocimiento de las especies y datos bioecológicos. Boletín del Instituto de Biología Marina, Mar del Plata, 3: 1-39, 1963.

CHACE, Jr. F. A. The shrimps of the Smithsonian-Bredin Caribbean Expeditions with a summary of the West Indian Shallow - water species (Crustacea: Decapoda: Natantia). Washington, Smithsonian Institution Press, 1972. 179 p. (Smithsonian Contributions to Zoology, 98).

COELHO, P. A. & RAMOS, M. A. A constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul entre as latitudes de 5°N e 39°S. Trabalhos Oceanográficos Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 13: 133-236, 1972.

CROSNIER, A. & FOREST, J. Les Crevettes profondes de L'Atlantique Oriental Tropical. Fauna Trop., (19): 409 p. 1973.

HOLTHUIS, L. B. FAO species Catalogue. Vol. 1. Shrimps and prawns of the World. An annotated Catalogue of species of interest to fisheries. FAO Fish. Synop., (125). Vol. 1: 271 p. 1980.

PÉREZ FARFANTE, I. American solenocerid shrimps of the genera *Hymenopenaeus*, *Haliporoides*, *Pleoticus*, *Hadropenaeus* new genus, and *Mesopenaeus* new genus. Fishery Bulletin, Washington, 75 (2): 261-346, 1977.

— . Western Atlantic shrimps of the genus *Metapenaeopsis* (Crustacea, Decapoda, Penaeidae), with description of three new species. Washington, Smithsonian Institution Press, 1971. 37 p. (Smithsonian Contribution to Zoology, 79).

— . Western Atlantic shrimps of the genus *Penaeus*. Fishery Bulletin, Washington, 67 (3): 461-591, 1969.

— & BULLIS, Jr., H. R. Western Atlantic shrimps of the genus *Solenocera* with description of a new species (Crustacea: Decapoda: Penaeidae). Washington, Smithsonian Institution Press, 1973. 33 p. (Smithsonian Contribution to Zoology, 153).

RODRIGUEZ, G. Los crustaceos Decapodos de Venezuela. Caracas. Instituto Venezolano de Investigaciones Científicas, 1980. 494 p.

WILLIAMS, A. B. Marine Crustaceans of the Carolines. Fishery Bulletin, Washington, 65 (1): 1-298, 1965.

— . Shrimps, lobsters and crabs of the Atlantic Coastal of Eastern United States Maine to Florida. Washington, Smithsonian Institution Press, 1984, 545 p.